



# Sumário

## 3º trimestre de 2020

## ■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS).

As análises constantes deste relatório baseiam-se nas demonstrações em IFRS, mas eventualmente são complementadas por dados gerenciais, além de informações apuradas com base no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

## ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço [www.bbseguridaderi.com.br](http://www.bbseguridaderi.com.br).

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

# 1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

## ■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Tabela 1 – Demonstração do resultado da holding

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T19	2T20	3T20	s/3T19	s/2T20	9M19	9M20	s/9M19
<b>Resultado das Participações</b>	<b>1.058.919</b>	<b>979.049</b>	<b>1.094.029</b>	<b>3,3</b>	<b>11,7</b>	<b>3.114.351</b>	<b>2.941.307</b>	<b>(5,6)</b>
Negócios de risco e acumulação	567.167	523.805	555.533	(2,1)	6,1	1.739.996	1.473.183	(15,3)
Brasilseg	296.950	278.612	258.346	(13,0)	(7,3)	810.761	779.726	(3,8)
Brasilprev	248.589	209.656	265.045	6,6	26,4	744.744	595.899	(20,0)
IRB Brasil-RE	-	-	-	-	-	118.791	-	-
Brasilcap	18.662	30.193	28.715	53,9	(4,9)	55.367	84.155	52,0
Brasildental	2.966	5.344	3.427	15,6	(35,9)	10.333	13.403	29,7
Negócios de distribuição	489.099	455.711	546.594	11,8	19,9	1.369.904	1.480.436	8,1
Outros	2.653	(467)	(8.097)	-	1633,6	4.451	(12.313)	-
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(6.532)</b>	<b>(4.183)</b>	<b>(4.022)</b>	<b>(38,4)</b>	<b>(3,9)</b>	<b>(15.471)</b>	<b>(15.019)</b>	<b>(2,9)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>40.274</b>	<b>8.375</b>	<b>6.987</b>	<b>(82,7)</b>	<b>(16,6)</b>	<b>104.153</b>	<b>44.194</b>	<b>(57,6)</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>1.092.661</b>	<b>983.240</b>	<b>1.096.995</b>	<b>0,4</b>	<b>11,6</b>	<b>3.203.033</b>	<b>2.970.482</b>	<b>(7,3)</b>
Impostos	(11.472)	(1.427)	(976)	(91,5)	(31,6)	(29.693)	(9.929)	(66,6)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>1.081.189</b>	<b>981.813</b>	<b>1.096.018</b>	<b>1,4</b>	<b>11,6</b>	<b>3.173.340</b>	<b>2.960.552</b>	<b>(6,7)</b>

No **3T20**, o lucro líquido ajustado da BB Seguridade voltou a apresentar crescimento (+1,4% vs. 3T19 | +11,6% vs. 2T20), mesmo em um cenário ainda muito desafiador, com a atividade econômica se recuperando gradualmente e com o resultado financeiro ainda comprometido.

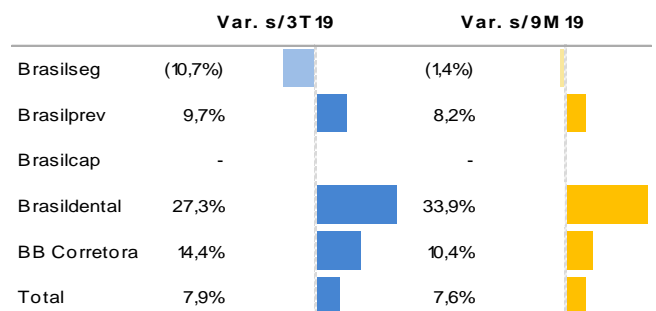
Os principais fatores que explicam a evolução de R\$14,8 milhões do lucro líquido ajustado em relação ao 3T19 são descritos a seguir:

- **BB Corretora (+R\$57,5 milhões):** explicado pela alta nas receitas de corretagem (+12,5%), decorrente de aumento nas vendas e melhora da margem operacional;
- **Brasilprev (+R\$16,5 milhões):** justificado por incremento nas receitas com taxa de gestão (+5,8%), melhora do índice de eficiência e evolução do resultado financeiro;
- **Brasilcap (+R\$10,1 milhões):** devido ao crescimento da arrecadação com um mix que favorece o resultado operacional e à alta do resultado financeiro;
- **Brasilseg (-R\$38,6 milhões):** decorrente do aumento da sinistralidade e da queda do resultado financeiro, parcialmente compensado pelo aumento de 20,4% dos prêmios; e
- **Resultado financeiro da holding (-R\$20,9 milhões):** impactado principalmente pela restituição de capital aos acionistas, pela menor taxa média Selic e pela distribuição dos recursos provenientes da alienação do IRB.

No **acumulado do ano**, o lucro líquido ajustado contraiu R\$212,8 milhões (-6,7%), reduzindo o ritmo de queda de 10,9% registrado até junho. A queda no 9M20 é explicada principalmente por:

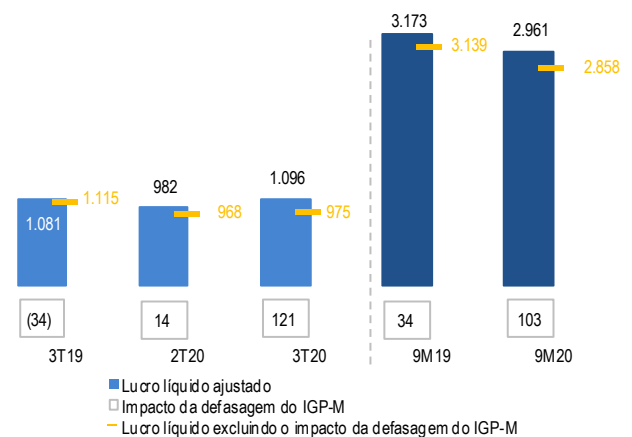
- **Brasilprev (-R\$148,8 milhões):** em função da retração do resultado financeiro;
- **Resultado de equivalência do IRB Brasil RE (-R\$118,8 milhões):** operação alienada em julho de 2019; e
- **Resultado financeiro da holding (-R\$60 milhões):** impactado principalmente pela restituição de capital aos acionistas e pela menor taxa média Selic.

Figura 1 - Resultado operacional não decorrente de juros<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Resultado operacional antes de impostos, ponderados pelas participações acionárias

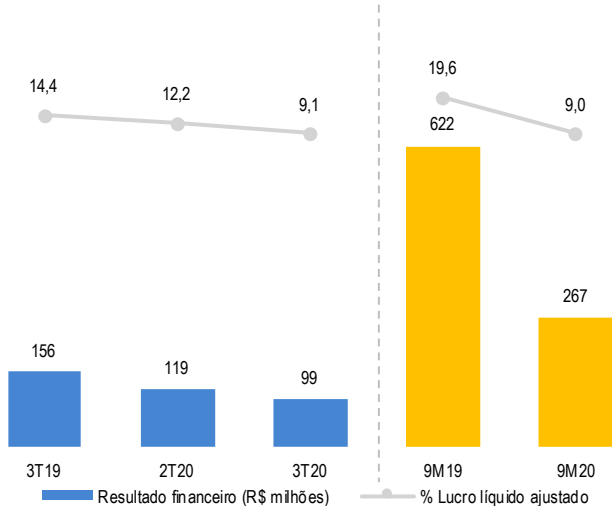
Figura 2 – Impacto do resultado financeiro da Brasilprev no lucro líquido ajustado (R\$ milhões)<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Impacto da defasagem de um mês do IGP-M.

## ■ RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Figura 3 - Resultado financeiro consolidado

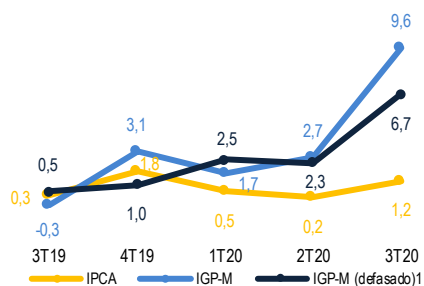


No **3T20**, o resultado financeiro consolidado da BB Seguridade e de suas investidas caiu 36,3% em relação ao 3T19. A queda no comparativo é explicada em grande parte:

- pela redução da taxa Selic e pela abertura da estrutura a termo de taxa de juros, tanto nominal como real; e
- pelo menor volume de recursos financeiros nas *holdings* (BB Seguridade e BB Seguros), com contração de 48,0% no saldo médio das aplicações financeiras, após a restituição de capital aos acionistas e a distribuição dos recursos provenientes do desinvestimento da participação no IRB.

No **acumulado do ano**, o resultado financeiro combinado das empresas do grupo BB Seguridade contraiu 57,0%. A queda no acumulado é explicada pelas mesmas razões apresentadas na análise do trimestre, somadas ao fato de que o IRB havia contribuído com R\$69,9 milhões para o resultado financeiro combinado das empresas do grupo até julho de 2019, mês da conclusão do desinvestimento da participação.

Figura 4 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 5 - Taxa média Selic (%)

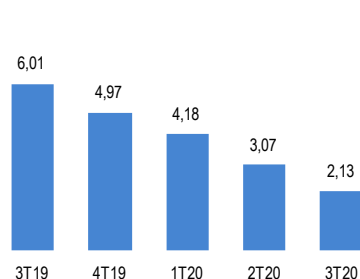


Figura 6 - Curva de juros (%)

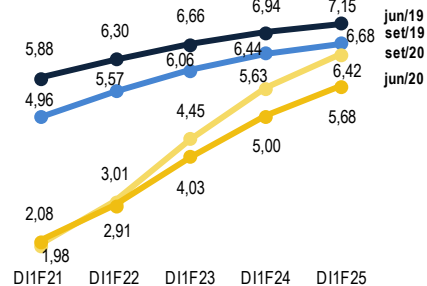


Figura 7 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

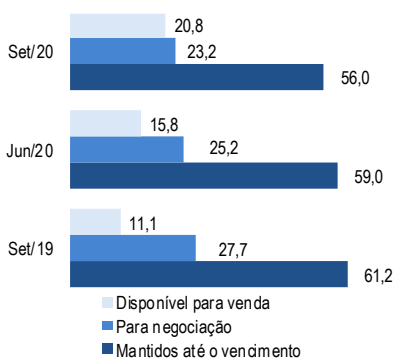


Figura 8 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

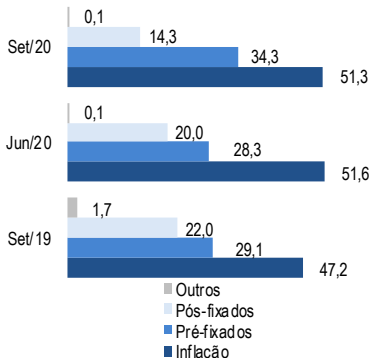
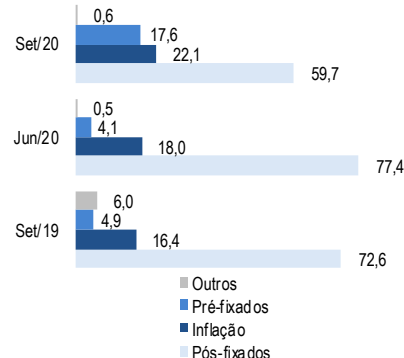


Figura 9 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



## ■ EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

Tabela 2 – Eventos extraordinários

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T19	2T20	3T20	s/3T19	s/2T20	9M19	9M20	s/9M19
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>1.081.189</b>	<b>981.813</b>	<b>1.096.018</b>	<b>1,4</b>	<b>11,6</b>	<b>3.173.340</b>	<b>2.960.552</b>	<b>(6,7)</b>
<b>Eventos extraordinários</b>	<b>2.320.461</b>	<b>(25.016)</b>	<b>(1.384)</b>	<b>-</b>	<b>(94,5)</b>	<b>2.320.461</b>	<b>(26.400)</b>	<b>-</b>
BB Seguros: Desinvestimento IRB Brasil RE	2.320.461	-	-	-	-	2.320.461	-	-
BB Corretora: Doação contra Covid-19	-	(25.016)	(1.384)	-	(94,5)	-	(26.400)	-
<b>Lucro líquido contábil</b>	<b>3.401.650</b>	<b>956.797</b>	<b>1.094.634</b>	<b>(67,8)</b>	<b>14,4</b>	<b>5.493.801</b>	<b>2.934.152</b>	<b>(46,6)</b>

**BB Seguros – oferta pública com esforços restritos de distribuição secundária das ações do IRB Brasil-RE:** alienação da totalidade das ações ordinárias de titularidade da BB Seguros, produzindo um ganho líquido de R\$2,3 bilhões, registrado na linha “Outros” em resultado de investimentos em participações societárias na demonstração do resultado ajustada.

**BB Corretora – doação contra Covid-19:** como parte dos esforços da BB Seguridade para contribuir com as respostas aos impactos da pandemia da Covid-19, o Conselho de Administração aprovou uma doação de até R\$40 milhões pela BB Corretora à Fundação Banco do Brasil (FBB), tendo como finalidade exclusiva a aquisição de alimentos e itens de higiene, de limpeza e de proteção individual necessários ao amparo social das populações carentes mais afetadas. Do montante total aprovado, foram requeridos até o final de junho pela FBB cerca de R\$37,9 milhões e o saldo de R\$2,1 milhões foi desembolsado entre os meses de julho e agosto. Considerando o volume total desembolsado, o impacto negativo no lucro líquido foi de R\$26,4 milhões.

## RESUMO DO DESEMPENHO DAS PARTICIPAÇÕES

Brasileg | Seguros (para mais detalhes, vide página 26)

Tabela 3 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T19	2T20	3T20	s/3T19	s/2T20	9M19	9M20	s/9M19
<b>Prêmios emitidos</b>	<b>2.412.371</b>	<b>2.576.624</b>	<b>2.905.044</b>	<b>20,4</b>	<b>12,7</b>	<b>6.785.370</b>	<b>7.640.082</b>	<b>12,6</b>
Variações das provisões técnicas e cessão de prêmios	(647.728)	(709.803)	(900.737)	39,1	26,9	(1658.798)	(1933.062)	16,5
<b>Prêmios ganhos retidos</b>	<b>1.764.643</b>	<b>1.866.821</b>	<b>2.004.307</b>	<b>13,6</b>	<b>7,4</b>	<b>5.126.572</b>	<b>5.707.020</b>	<b>11,3</b>
Sinistros retidos	(504.790)	(585.904)	(648.346)	28,4	10,7	(1583.067)	(1780.332)	12,5
Custos de aquisição retidos	(547.451)	(621.393)	(693.971)	26,8	11,7	(1605.065)	(1958.135)	22,0
Despesas gerais e administrativas	(238.423)	(230.923)	(236.205)	(0,9)	2,3	(703.510)	(739.680)	5,1
Outros	3.504	494	497	(85,8)	0,7	12.431	1.194	(90,4)
<b>Resultado operacional não decorrente de juros</b>	<b>477.483</b>	<b>429.096</b>	<b>426.281</b>	<b>(10,7)</b>	<b>(0,7)</b>	<b>1.247.361</b>	<b>1.230.067</b>	<b>(1,4)</b>
Resultado financeiro	69.368	76.986	38.969	(43,8)	(49,4)	292.759	204.086	(30,3)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>546.851</b>	<b>506.082</b>	<b>465.250</b>	<b>(14,9)</b>	<b>(8,1)</b>	<b>1.540.121</b>	<b>1.434.154</b>	<b>(6,9)</b>
Impostos e participações sobre o resultado	(146.408)	(129.970)	(116.163)	(20,7)	(10,6)	(445.591)	(380.641)	(14,6)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>400.443</b>	<b>376.112</b>	<b>349.087</b>	<b>(12,8)</b>	<b>(7,2)</b>	<b>1.094.530</b>	<b>1.053.513</b>	<b>(3,7)</b>

No **3T20**, o **lucro líquido** da operação de Seguros contraiu 12,8% em relação ao 3T19, com a deterioração do índice combinado (+5,8 p.p.), aliada a retração de 43,8% do resultado financeiro. Tais efeitos foram parcialmente compensados pela evolução de 13,6% dos prêmios ganhos retidos e pela menor alíquota efetiva de impostos.

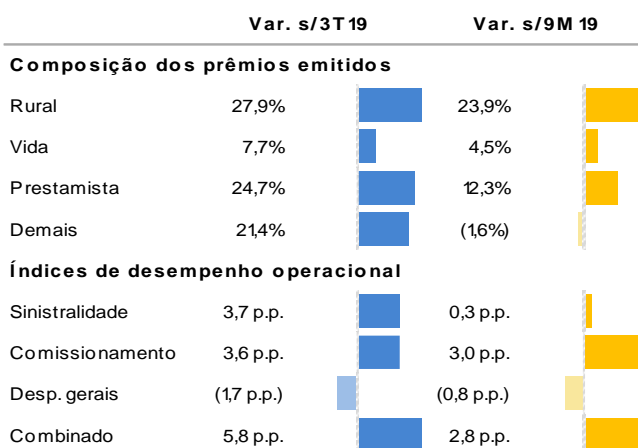
Os **prêmios emitidos** cresceram 20,4% ante igual período do ano passado e foram impulsionados principalmente pelo bom desempenho do seguro rural (+27,9%), com o aumento da subvenção federal ao prêmio do seguro e iniciativas adotadas pela companhia para ampliar o público-alvo (Pronaf e áreas não financiadas pelo BB), e pelo seguro prestamista (+24,7%). Destaque positivo também para o seguro de vida (+7,7% vs. 3T19 | +9,8% vs. 2T20), que registrou um volume médio diário superior ao observado no período pré-pandemia, beneficiado pelo bom desempenho comercial do novo portfólio lançado em meados de maio/20.

A **sinistralidade** subiu 3,7 p.p. ante o 3T19, com o aumento da frequência de avisos em produtos com cobertura de vida, efeito decorrente da Covid-19, que afetou especialmente o seguro prestamista (+19,0 p.p.) e, em menor escala, o seguro habitacional (+5,1 p.p.), vida do produtor rural (+4,9 p.p.) e vida (+1,2 p.p.). Segregando os avisos de sinistros associados à Covid-19, a sinistralidade teria ficado praticamente estável no comparativo com o 3T19.

O **índice de comissionamento** aumentou 3,6 p.p. e foi impactado pelo maior volume de despesas com bônus de performance, decorrente da superação de metas de comercialização de seguros de vida e prestamista pela BB Corretora, e por menores receitas com comissão de resseguro, uma vez que no 3T19 a Companhia reconheceu R\$53,1 milhões como receita adicional advinda de contratos de resseguro com comissão escalonada do segmento rural.

Já a queda do **resultado financeiro** no trimestre é atribuída à redução das receitas financeiras de juros, justificada em grande parte pela retração da taxa média Selic e pelo menor volume de recursos financeiros. O efeito foi parcialmente compensado pela contração das despesas financeiras de juros, em razão da redução dos débitos com operações de seguros e resseguros, relativos às atualizações monetárias de despesas relacionadas ao DPVAT, as quais passaram a ser reconhecidas como resultado de equivalência a partir do 1T20.

Figura 10 – Principais indicadores de desempenho



No **acumulado do ano** o lucro líquido retraiu 3,7%, em função da queda do resultado financeiro e da deterioração do índice combinado (+2,8 p.p.). Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo incremento de 11,3% dos prêmios ganhos retidos e por uma menor alíquota efetiva de impostos (-2,5 p.p.).

Os **prêmios emitidos** cresceram 12,6% no comparativo e foram impulsionados pelo bom desempenho comercial em rural (+23,9%), prestamista (+12,3%) e vida (+4,5%).

Em relação aos indicadores operacionais, o **índice de sinistralidade** apresentou leve alta de 0,3 p.p. Descontados os avisos de sinistros associados à Covid-19, a sinistralidade teria apresentado queda de 2,0 p.p. no acumulado até setembro.

O **índice de comissionamento**, registrou aumento de 3,0 p.p. no acumulado dos nove primeiros meses do ano, explicado pelos mesmos motivos expostos na análise do trimestre.

O **resultado financeiro** contraiu 30,3%, em razão principalmente da queda da taxa média Selic e do IPCA, fatores que foram em parte compensados por menores despesas financeiras de juros.



Tabela 4 - Demonstração do resultado resumida<sup>1</sup>

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 19	2T 20	3T 20	s/3T 19	s/2T 20	9M 19	9M 20	s/9M 19
<b>Receita total de previdência e seguros</b>	<b>12.324.010</b>	<b>6.783.496</b>	<b>11.951.968</b>	<b>(3,0)</b>	<b>76,2</b>	<b>31.141.154</b>	<b>28.865.480</b>	<b>(7,3)</b>
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(12.318.439)	(6.778.414)	(11.945.739)	(3,0)	76,2	(31.124.479)	(28.848.945)	(7,3)
<b>Receita líquida de previdência e seguros</b>	<b>5.572</b>	<b>5.082</b>	<b>6.229</b>	<b>11,8</b>	<b>22,6</b>	<b>16.676</b>	<b>16.535</b>	<b>(0,8)</b>
Receitas com taxas de gestão	717.360	689.905	758.861	5,8	10,0	2.038.070	2.160.104	6,0
Custos de aquisição	(167.907)	(157.621)	(166.247)	(1,0)	5,5	(498.571)	(493.996)	(0,9)
Prêmios ganhos	46.792	42.241	41.643	(1,0)	(1,4)	139.973	127.028	(9,2)
Despesas gerais e administrativas	(157.999)	(150.041)	(150.781)	(4,6)	0,5	(446.235)	(463.840)	3,9
Outros	(9.919)	(14.534)	(13.528)	36,4	(6,9)	(64.053)	(62.898)	(1,8)
<b>Resultado operacional não decorrente de juros</b>	<b>433.900</b>	<b>415.032</b>	<b>476.177</b>	<b>9,7</b>	<b>14,7</b>	<b>1.185.860</b>	<b>1.282.933</b>	<b>8,2</b>
Resultado financeiro	59.944	48.385	83.378	39,1	72,3	412.265	18.985	(95,4)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>493.844</b>	<b>463.417</b>	<b>559.555</b>	<b>13,3</b>	<b>20,7</b>	<b>1.598.125</b>	<b>1.301.919</b>	<b>(18,5)</b>
Impostos e participações sobre o resultado	(162.371)	(183.606)	(211.840)	30,5	15,4	(605.068)	(510.310)	(15,7)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>331.473</b>	<b>279.811</b>	<b>347.715</b>	<b>4,9</b>	<b>24,3</b>	<b>993.057</b>	<b>791.609</b>	<b>(20,3)</b>

1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2019.

No **3T20**, o **lucro líquido** da operação de previdência cresceu 4,9% em relação ao mesmo período de 2019, impulsionado pela alta de 5,8% nas receitas com taxa de gestão e pela melhora no índice de eficiência. As **reservas** cresceram 5,4% e atingiram saldo de R\$297,6 bilhões. A **taxa média** de gestão apresentou leve aumento chegando a 1,0% no 3T20, resultado do crescimento de 62,8% no saldo de reservas em fundos multimercado nos últimos 12 meses.

O **volume de contribuições** para planos de previdência, embora tenha apresentado queda de 3,0% em relação ao 3T19, demonstrou forte recuperação, com crescimento de 76,2% sobre o trimestre imediatamente anterior.

O **índice de resgates** atingiu 7,8% no 3T20 (+1,0 p.p. vs. 3T19), patamar ainda baixo se comparado aos níveis históricos.

A **captação líquida** no trimestre foi 20,0% inferior se comparada à do 3T19, atingindo R\$3,8 bilhões. Por outro lado, cabe salientar a melhora substancial em relação ao 2T20, que havia registrado um total de R\$489 milhões.

O **resultado financeiro** cresceu 39,1% em relação ao 3T19, sendo positivamente impactado pelo descasamento temporal na atualização de ativos e passivos dos planos de benefício definido, efeito que foi parcialmente compensado pela marcação a mercado negativa em títulos de renda fixa, em função da abertura da estrutura a termo de taxa de juros tanto nominal como real.

Cabe mencionar que a melhora no resultado antes de impostos, gerada pelos fatores acima descritos, foi compensada por uma maior alíquota de impostos no comparativo, uma vez que no 3T19 houve o reconhecimento de R\$20,0 milhões de crédito tributário decorrente de benefício fiscal da Lei do Bem (Lei nº 11.196/05), incentivo fiscal concedido às empresas que investem em Pesquisa & Desenvolvimento e inovação tecnológica, enquanto no 3T20 foi reconhecido o montante de R\$8,1 milhões referente ao mesmo incentivo.

Figura 11 - Principais indicadores de desempenho

	3T 20	Var. s/3T 19	9M 20	Var. s/9M 19
Captação líquida (R\$ bilhões)	3.804	(20,0%)	5.904	(31,3%)
Reservas (R\$ bilhões)	298	5,4%	-	-
Taxa de gestão (%)	1,00	0,00 p.p.	0,99	(0,02 p.p.)
Índice de resgate (%)	7,8	1,0 p.p.	7,9	0,9 p.p.
Índice de eficiência (%)	41,0	(2,7 p.p.)	44,3	(1,6 p.p.)

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** registrou queda de 20,3%, motivada pela retração de 95,4% no resultado financeiro, que por sua vez é explicada majoritariamente pelo diferencial observado entre os índices de inflação que atualizaram os ativos e passivos do plano de benefício definido e pela marcação a mercado negativa nos títulos de renda fixa.

Na **captação**, a queda de 7,3% no volume de contribuições e o aumento de 0,9 p.p. do índice de resgates, em grande parte explicado pelo maior fluxo de saídas ocorrido entre o final de março e o início de abril, contribuíram para uma contração de 31,3% na captação líquida no acumulado até setembro.

Já as **receitas com taxa de gestão** cresceram 6,0% nos primeiros nove meses do ano, impulsionadas pela evolução das reservas, enquanto a taxa média de gestão anualizada contraiu 0,02 p.p., ritmo inferior ao que vinha sendo observado em anos anteriores e que é explicado por um aumento na alocação dos recursos em fundos multimercado.

Tabela 5 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T19	2T20	3T20	s/3T19	s/2T20	9M19	9M20	s/9M19
<b>Arrecadação com títulos de capitalização</b>	<b>1.221.432</b>	<b>1.044.818</b>	<b>1.456.335</b>	<b>19,2</b>	<b>39,4</b>	<b>3.809.718</b>	<b>3.524.931</b>	<b>(7,5)</b>
Varição das provisões para resgate, sorteio e bônus	(1.095.487)	(927.536)	(1.273.140)	16,2	37,3	(3.388.725)	(3.094.259)	(8,7)
<b>Receita com cota de carregamento</b>	<b>125.945</b>	<b>117.281</b>	<b>183.195</b>	<b>45,5</b>	<b>56,2</b>	<b>420.994</b>	<b>430.672</b>	<b>2,3</b>
Resultado com sorteios	2.837	590	648	(77,2)	9,8	12.483	5.066	(59,4)
Custos de aquisição	(109.883)	(92.552)	(146.283)	33,1	58,1	(348.828)	(347.225)	(0,5)
Despesas gerais e administrativas	(22.104)	(20.605)	(24.179)	9,4	17,3	(75.115)	(66.019)	(12,1)
Outros	(3.509)	(8.692)	(934)	(73,4)	(89,2)	(13.256)	4.054	-
<b>Resultado operacional não decorrente de juros</b>	<b>(6.714)</b>	<b>(3.978)</b>	<b>12.446</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3.722)</b>	<b>26.548</b>	<b>-</b>
Resultado financeiro	54.862	80.096	60.681	10,6	(24,2)	146.763	187.053	27,5
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>48.150</b>	<b>76.117</b>	<b>73.128</b>	<b>51,9</b>	<b>(3,9)</b>	<b>143.041</b>	<b>213.601</b>	<b>49,3</b>
Impostos e participações sobre o resultado	(20.155)	(30.824)	(30.049)	49,1	(2,5)	(59.983)	(87.356)	45,6
<b>Lucro líquido</b>	<b>27.995</b>	<b>45.293</b>	<b>43.078</b>	<b>53,9</b>	<b>(4,9)</b>	<b>83.058</b>	<b>126.246</b>	<b>52,0</b>

No **3T20**, o **lucro líquido** da operação de capitalização cresceu 53,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pelo aumento na arrecadação, com elevação das receitas com cota de carregamento, e pela evolução do resultado financeiro.

A **arrecadação com títulos de capitalização** subiu 19,2% em relação ao 3T19 (+39,4% vs. 2T20), registrando a segunda maior arrecadação trimestral dos últimos 2 anos. Durante o período, destacam-se as ações comerciais realizadas na rede BB, como a Semana Brasil e a Semana do Cliente, e o lançamento do novo portfólio de produtos para pessoa física em setembro, com prazos mais longos e aumento nos prêmios de sorteio. Tais fatores contribuíram para a confirmação da reversão da tendência de queda no saldo de reservas que vinha sendo acompanhada nos últimos anos. Ao final de setembro, o saldo de reserva atingiu a marca de R\$8,2 bilhões, alta de 3,8% sobre junho.

A **cota de carregamento média** aumentou 2,3 p.p. na comparação com o 3T19, resultado da maior concentração de vendas em vencimentos mais longos, como 36 e 48 meses, e em títulos de pagamento mensal, que apresentam taxas de carregamento nas primeiras parcelas superiores às demais parcelas mensais e também maiores do que as incidentes nos títulos de pagamento único.

Quanto ao **resultado financeiro**, o aumento é explicado pela redução da taxa de administração da carteira de investimentos. Adicionalmente, cabe destacar o sucesso em operações táticas de curto prazo na carteira de títulos pré-fixados, que levou à realização de ganhos no montante de R\$26,5 milhões no 3T20 e contribuiu para reduzir o impacto da redução da taxa Selic.

No **9M20**, o **lucro líquido** cresceu 52,0%, impulsionado, principalmente, pela queda de 12,1% nas despesas gerais e administrativas e pelo aumento de 27,5% do resultado financeiro, justificado pela redução na despesa com taxa de administração da carteira de investimentos.

A **arrecadação com títulos de capitalização** apresentou redução de 7,5% no acumulado do ano, explicada pela queda no volume de vendas de novos títulos no início do segundo trimestre, em razão da crise sanitária da Covid-19 em seu momento mais agudo. Apesar da diminuição da arrecadação, a **receita com cota de carregamento** cresceu 2,3%, explicada pelo alongamento do prazo da carteira e por maior participação de primeiras parcelas de títulos de pagamento mensal no total arrecadado, o que levou a cota de carregamento média a um aumento de 1,2 p.p.

Figura 12 – Principais indicadores de desempenho

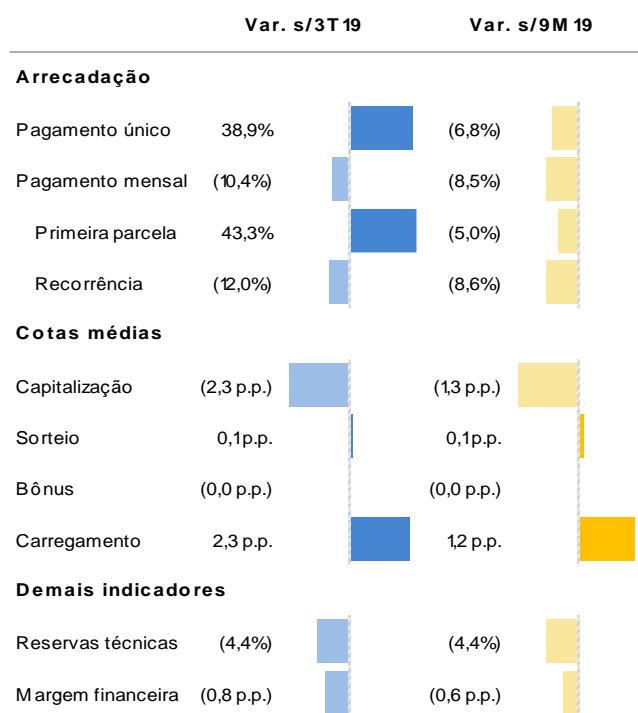




Tabela 6 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T19	2T20	3T20	s/3T19	s/2T20	9M19	9M20	s/9M19
<b>Receitas de corretagem</b>	<b>888.038</b>	<b>834.449</b>	<b>999.055</b>	<b>12,5</b>	<b>19,7</b>	<b>2.490.803</b>	<b>2.716.145</b>	<b>9,0</b>
Despesas gerais e administrativas	(167.905)	(152.789)	(177.050)	5,4	15,9	(478.384)	(493.110)	3,1
Resultado de Investimento em participação societária	(4.774)	(4.349)	(3.323)	(30,4)	(23,6)	(9.673)	(12.758)	31,9
<b>Resultado operacional</b>	<b>715.359</b>	<b>677.311</b>	<b>818.682</b>	<b>14,4</b>	<b>20,9</b>	<b>2.002.747</b>	<b>2.210.277</b>	<b>10,4</b>
Resultado financeiro	26.048	15.271	11.344	(56,6)	(25,9)	73.671	39.074	(47,0)
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>741.407</b>	<b>692.582</b>	<b>829.995</b>	<b>11,9</b>	<b>19,8</b>	<b>2.076.418</b>	<b>2.249.351</b>	<b>8,3</b>
Impostos	(252.308)	(236.871)	(283.401)	12,3	19,6	(706.514)	(768.914)	8,8
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>489.099</b>	<b>455.711</b>	<b>546.594</b>	<b>11,8</b>	<b>19,9</b>	<b>1.369.904</b>	<b>1.480.437</b>	<b>8,1</b>

No **3T20**, o **lucro líquido ajustado** da BB Corretora cresceu 11,8% em relação ao mesmo período de 2019, impulsionado pela evolução de 12,5% das **receitas de corretagem** e pelo aumento da margem operacional.

A sustentação da tendência de melhora do desempenho comercial iniciada no 2T20 nos seguros de vida e na capitalização, a resiliência nas vendas de seguros rural e prestamista, que praticamente não foram impactadas pela pandemia da Covid-19, e o aumento do bônus de performance pela superação das metas de venda de vida e prestamista, foram os principais fatores que contribuíram para o crescimento da receita.

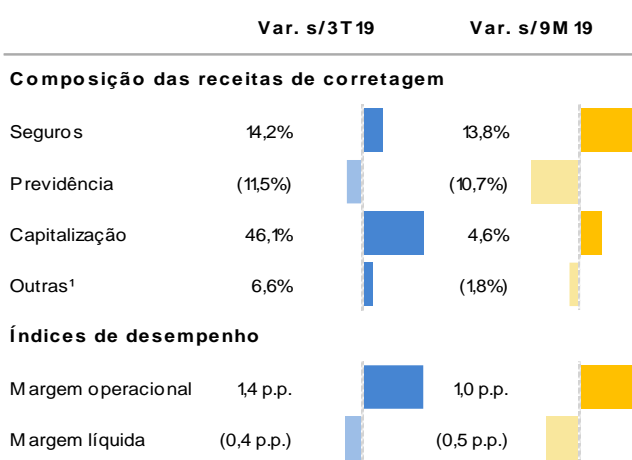
A **margem operacional** da BB Corretora no 3T20 apresentou expansão de 1,4 p.p. em relação ao 3T19, grande parte justificada pelo crescimento das receitas de corretagem, que contém um componente importante de reconhecimento de comissões de períodos passados que, portanto, não geraram custos de ressarcimento pelo processo de vendas ao Banco do Brasil no 3T20, além do crescimento do bônus de performance.

O **resultado financeiro** retraiu 56,6% no comparativo com o 3T19, impactado pela redução na taxa média Selic. Por outro lado, a modificação no estatuto social da BB Corretora, que eliminou a despesa de atualização monetária de dividendos intermediários relativos ao resultado do 1º semestre, contribuiu para a redução nas despesas financeiras.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido ajustado** aumentou 8,1%, explicado pela alta de 9,0% das receitas de corretagem e pela melhora de 1,0 p.p. da margem operacional.

O crescimento das receitas de corretagem no 9M20 é decorrente do bom desempenho comercial observado nos seguros rural, prestamista e vida, além de maiores receitas com o bônus de performance, pela superação das metas de venda de vida e prestamista.

Figura 13 – Principais indicadores de desempenho



1. Inclui planos odontológicos e demais receitas.

## ■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 7 – Participação de mercado<sup>1</sup>

	Unidade	Fluxo Trimestral			Fluxo 8 Meses	
		3T 19	2T 20	3T 20	8M 19	8M 20
<b>Vida<sup>2</sup></b>						
Prêmios emitidos	R\$ mil	734.553	720.685	791.275	2.062.291	2.155.997
Participação de mercado	%	13,6%	13,4%	14,0%	12,6%	13,0%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
<b>Prestamista</b>						
Prêmios emitidos	R\$ mil	550.517	584.695	686.222	1.716.172	1.927.355
Participação de mercado	%	16,0%	19,7%	16,6%	16,7%	18,3%
Posição		2º	1º	2º	2º	1º
<b>Habitacional</b>						
Prêmios emitidos	R\$ mil	72.233	72.103	72.232	213.361	216.806
Participação de mercado	%	7,2%	6,5%	6,4%	6,9%	6,5%
Posição		4º	4º	5º	4º	4º
<b>Rural</b>						
Prêmios emitidos	R\$ mil	904.398	1.074.696	1.157.033	2.345.009	2.905.522
Participação de mercado	%	57,5%	62,3%	52,8%	59,6%	56,7%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
<b>Residencial</b>						
Prêmios emitidos	R\$ mil	65.419	59.215	77.261	182.817	189.513
Participação de mercado	%	7,1%	7,3%	7,5%	6,8%	6,8%
Posição		5º	5º	5º	5º	5º
<b>Empresarial/Massificados</b>						
Prêmios emitidos	R\$ mil	73.959	63.421	120.892	214.896	242.452
Participação de mercado	%	3,5%	3,1%	3,0%	3,6%	3,0%
Posição		11º	9º	11º	11º	11º
<b>Previdência</b>						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	282.253.346	292.748.911	297.605.456	-	-
Participação de mercado	%	30,5%	30,1%	30,1%	-	-
Posição		1º	1º	1º	-	-
Contribuições	R\$ mil	12.324.010	6.783.496	11.951.968	31.141.154	28.865.480
Participação de mercado	%	36,2%	30,2%	33,7%	34,7%	33,1%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
<b>Capitalização</b>						
Reservas	R\$ mil	8.546.568	7.872.046	8.173.699	-	-
Participação de mercado	%	28,0%	25,4%	25,3%	-	-
Posição		2º	2º	2º	-	-
Arrecadação	R\$ mil	1.221.432	1.044.818	1.456.335	3.809.718	3.524.931
Participação de mercado	%	20,5%	20,7%	21,6%	22,0%	20,0%
Posição		2º	2º	2º	2º	2º

1. Fonte: Susep – data base: Agosto/2020.

2. Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos para cobertura de risco, excluindo os prêmios para regime financeiro de capitalização dos ramos com componente de acumulação (Dota e Vida).

Tabela 8 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
<b>Banco do Brasil</b>	<b>1</b>	<b>1.325.000.000</b>	<b>66,3%</b>
<b>Ações em tesouraria</b>	<b>1</b>	<b>3.365.319</b>	<b>0,2%</b>
<b>Free Float</b>	<b>221.354</b>	<b>671.634.681</b>	<b>33,6%</b>
Estrangeiros	869	532.486.207	26,6%
Pessoas Jurídicas	2.877	61.892.091	3,1%
Pessoas Físicas	217.608	77.256.383	3,9%
<b>Total</b>	<b>221.356</b>	<b>2.000.000.000</b>	<b>100,0%</b>

Tabela 9 – Ações | Desempenho

	Unidade	Fluxo Trimestral				
		3T 19	4T 19	1T 20	2T 20	3T 20
<b>Desempenho da ação</b>						
Lucro por ação	R\$	0,54	0,57	0,44	0,49	0,55
Dividendos por ação	R\$	0,89	-	3,25	-	0,87
Valor patrimonial por ação	R\$	5,29	2,62	3,05	2,67	3,18
Cotação de fechamento	R\$	35,03	37,70	24,85	27,27	24,27
Dividend yield anualizado <sup>1</sup>	%	9,86	8,93	16,10	13,86	13,89
Valor de mercado	R\$ milhões	70.060	75.400	49.700	54.540	48.540
<b>Múltiplos</b>						
P/L (12 meses)	x	17,46	17,51	11,90	13,37	11,86
P/VPA	x	6,63	14,37	8,15	10,20	7,64
<b>Dados de negociação</b>						
Quantidade de negócios realizados		986.908	737.472	1.454.642	1.329.823	1.288.604
Volume médio diário	R\$ milhões	111	96	172	132	118
Volume médio diário B3	R\$ milhões	15.144	16.560	25.957	26.123	26.898
Participação no volume médio B3	%	0,73	0,58	0,66	0,51	0,44

1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.

